

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Discurso do corregedor do TRE-DF causa reação na Justiça Eleitoral

O discurso crítico do corregedor regional eleitoral, Sebastião Coelho, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, provocou uma reação no Judiciário. O corregedor-geral eleitoral, Mauro Campbell, conversou por telefone, ontem, com integrantes do TRE-DF para entender o que motivou o pronunciamento de Sebastião Coelho. O desembargador do DF anunciou, em sessão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), que pediria a aposentadoria depois de mais de 30 anos na magistratura. "Há muito tempo não estou feliz com o Supremo Tribunal Federal. Então, quem não está feliz no órgão não pode continuar", afirmou. Sebastião Coelho disse que esteve na posse do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, e não gostou do discurso na frente do presidente Jair Bolsonaro. "Foi uma declaração de guerra", afirmou Coelho, que é vice-presidente do TRE-DF. A aposentadoria anunciada só deve ser efetivada em 30 dias, na véspera da eleição. O presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, decidiu fazer uma visita nesta semana a Alexandre de Moraes, com a equipe de juízes que o auxiliam para deixar claro que o posicionamento do vice-presidente é isolado.



Antonio Augusto/Secom/TSE

### Apoio a Alexandre de Moraes

No meio jurídico, houve reações. Em nota, o presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (Coptrel), Leonardo Pache de Faria Cupello, saiu em defesa da Justiça Eleitoral: "O Coptrel tem plena fé de que respeitáveis ministros, em conjunto com os 27 presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais, conduzirão as eleições de 2022 com a tenacidade imperiosa em manter a integridade do sistema eleitoral que há 90 anos vem sendo fortalecido no Brasil". O presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, também se manifestou na rede interna com os colegas dos TREs: "A manifestação do colega não retrata o meu pensamento sobre a atuação do eminente Ministro Alexandre de Moraes, a quem ressaltei integral apoio na última reunião, quando pedi licença para subscrever todas as suas palavras, proferidas no discurso de posse. Penso que o Colega manifestou apenas sua opinião pessoal e não reflete a posição do TRE-DF", registrou Belinati.

## Começa o festival de impugnações de candidaturas

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) já recebeu, até agora, mais de 40 impugnações de candidaturas apresentadas pelo Ministério Público Eleitoral. Entre os que terão de apresentar defesa para se confirmarem na disputa, estão os ex-governadores Agnelo Queiroz (PT) e José Roberto Arruda (PL), que concorrem à Câmara Federal. Os ex-deputados Patrício (PT), por falta de prestação de contas das eleições de 2018; Edmar Pireneus (Avante), por irregularidades nos contratos do extinto Instituto Candango de Solidariedade (ICS), julgadas pelo Tribunal de Contas do DF; Junior Brunelli, por condenação na Operação Caixa de Pandora, também terão de rebater o MP. Não significa que estejam fora. A palavra final é da Justiça Eleitoral. O número de impugnações deve aumentar porque os dados ainda estão sendo analisados. Os principais motivos de rejeição de registros são: condenações criminais ou de improbidade administrativa, falta de comprovação de domicílio eleitoral ou de filiação partidária.

## Antecedência

Muita gente ficou na dúvida sobre como o primeiro suplente de Flávia Arruda (PL), Luiz Pastore (MDB), que está no exercício do mandato de senador pelo Espírito Santo, pode concorrer pelo Distrito Federal. Mas ele se preparou para viabilizar o projeto. Pastore transferiu o domicílio eleitoral para Brasília em abril.

Bruno Fernandes/Divulgação



## Apoio forte

A primeira-dama Michelle Bolsonaro fez um ensaio fotográfico com a ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos). As imagens de campanha já estão circulando nas redes sociais.

## Esquerda, direita

Chefe da Casa Militar do governo Agnelo, o coronel da reserva Rogério Leão está ajudando na campanha do candidato Paulo Octávio ao Governo do Distrito Federal. Está lá sem deixar de pedir votos para Agnelo e para o ex-presidente Lula, com quem também trabalhou nos dois mandatos.



SÓ PAPOS



"**Liberdade de expressão não pode ser usada para destruição de dignidade e honra alheias. Liberdade de expressão não é liberdade de propagação de discursos de ódio e preconceituosos. A liberdade de expressão não permite discursos de ódios e ideias contrárias à ordem constitucional e ao estado de direito, inclusive durante o período de propaganda eleitoral**"

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes



"**Esperava sinceramente que o eminente ministro aproveitasse a presença dos principais candidatos e dos ex-presidentes da República e do presidente da República para fazer uma conchamação de paz para a Nação. Mas, ao contrário do que eu vi, a meu sentir, o eminente ministro Alexandre de Moraes fez uma declaração de guerra ao país. O seu discurso é um discurso que inflama, é um discurso que não agrega, e eu não quero participar disso**"

Corregedor regional eleitoral do DF, desembargador Sebastião Coelho



À QUEIMA-ROUPA

QUAL É SUA PROPOSTA PARA DESENVOLVIMENTO E INCENTIVO DA INDÚSTRIA NO DF?



### IZALCI LUCAS (PSDB-CIDADANIA)

"Minha proposta de desenvolvimento e incentivo à indústria tem como principal objetivo a geração de milhares de empregos que o DF precisa. Vamos criar segurança jurídica para que as empresas invistam em Brasília, que pode se tornar um polo de desenvolvimento. Teremos uma política de incentivo fiscal adequada às necessidades do setor para que invistam no DF. Hoje estamos em condições de usar os incentivos fiscais do mesmo modo que outros estados da região Centro-Oeste. Faz oito anos que conseguimos isso e nenhum governador usou esse direito para atrair investidores para cá. Eleito governador, vou fazer isso"



### PAULO OCTÁVIO (PSD)

"Com o desemprego atingindo 257 mil habitantes, desenvolver a indústria é fundamental. Reduzir a taxa de desemprego para o menor índice da série histórica é meta prioritária do meu governo. Para isso, temos de trabalhar em vários eixos. Um deles é a infraestrutura. Com ela, será possível fazer de Brasília a primeira cidade inteligente das Américas, atraindo corporações que operam no Brasil e na América Latina. Neste sentido, os projetos da Cidade Aeroportuária e do anel viário, que permitirão melhor fluxo das mercadorias, serão fundamentais. Também vamos recriar o Programa de Incentivos do DF, para atrair investimentos diretos, empresas e tecnologias. Um dos principais focos será a indústria de fármacos e medicamentos. E vamos regularizar e implantar infraestrutura em todas as áreas de desenvolvimento econômico do DF".



### KEKA BAGNO (PSOL-REDE)

"Passa por fortalecer a geração de emprego e renda e reduzir a desigualdade social no DF. Assim, poderemos estruturar um mercado de consumo interno ainda mais robusto e atrativo para diversas indústrias da região. Isto será feito a partir da política de renda básica cidadã e do apoio direto para setores da economia que mais geram emprego. Precisamos estruturar o BRB como banco de desenvolvimento para aprimorar os marcos do apoio ao desenvolvimento industrial que dialoguem com as demandas (e limitações) do DF e Entorno. Precisamos urgentemente rever a política fisiologista de balcão que permeou a maioria dos governos anteriores, focada tão somente em isenção de impostos e concessão de terreno para os amigos do governador. Melhores taxas de juros, linhas de crédito específicas e cadeias de integração regional são mais efetivas que isenções de impostos sem controle e sem conexão entre as áreas".



### LEILA BARROS (PDT)

"O Estado deve atuar em favor do desenvolvimento criando o ambiente (formando pessoas, investindo em infraestrutura e simplificando processos). Deve induzir a expansão das atividades usando o crédito, garantindo compras, usando a tributação e fornecendo diretamente bens e serviços. Pretendemos estruturar uma subsidiária do BRB para atuar como banco de desenvolvimento, no grupo, mas com lógica própria que é diferente de um banco comercial. Esse banco de desenvolvimento pode conseguir recursos mais baratos e atuar em conjunto com as cooperativas de crédito e bancos populares. Assim, traremos crédito para o micro, pequeno e médio empreendedores. Apoiaremos setores que o DF tem vocação econômica: Saúde, Serviços Tecnológicos, Agroindústria, Cultura e Turismo de Eventos, além do apoio à transição energética para uma matriz limpa."



### IBANEIS ROCHA (MDB)

"O DF não comporta grandes indústrias enquanto não for abastecido por gásoduto, mas o investimento de R\$ 350 milhões nas Áreas de Desenvolvimento Econômico de Ceilândia, Santa Maria e Samambaia já atrai novas empresas, com estimativa de criar cerca de 20 mil empregos diretos nos próximos anos. O Parque Tecnológico Biotéc será o maior fundo imobiliário ASG do Brasil, com patrimônio de R\$ 7 bilhões, para trazer empresas da indústria de informática."



### LEANDRO GRASS (PT-PV-PCDOB)

"O meu programa de governo prevê uma economia circular e a diversificação das bases produtivas baseadas nas vocações de cada região administrativa, com o aumento de parcerias para a promoção da inovação, do desenvolvimento econômico e a da atração de investimentos. Vamos diminuir a burocracia, incentivar a ampliação do crédito e criar polos de logística. Também vamos promover a economia verde, com energia e sistemas limpos e renováveis."



### RAFAEL PARENTE (PSB)

"A participação da indústria no PIB do Distrito Federal ainda é muito pequena para o seu potencial. Nós precisamos internacionalizar a indústria do DF e ajudar as empresas a exportarem. Já temos um plano desenhado para isso. Criação do polo para indústria farmacêutica com incentivos fiscais e de crédito; Melhoria do ambiente econômico e competitivo com desburocratização e diminuição da carga tributária; Fortalecimento da segurança jurídica; Investimento pesado na indústria criativa e na indústria do turismo; Consolidação do DF como Polo Logístico Nacional. A indústria precisa de apoio, de incentivo".



## Caminho solo

A candidata Keka Bagno, da federação PSol-Rede Sustentabilidade, parece não ter gostado da mudança de posição do deputado Marcelo Freixo (PSB), que concorre ao governo do Rio de Janeiro. Keka postou nas redes sociais: "Marcelo Freixo retrocedeu na política de forma breve e está caçando a própria aposentadoria. Freixo não tem a esquerda e nem a direita. Cada vez mais em caminho solo". Freixo deixou o PSol no ano passado, depois de 16 anos no partido, para disputar as eleições.

## Influência nas redes

O @rafaelparente foi a sexta conta política mais influente do Brasil no Twitter nos últimos 7 dias. Atrás de figuras como Luciano Hang, André Jannones e Josué Patriota, um perfil satírico.



## Cristovam assume cadeira na ABL

Cristovam Buarque foi empossado na última sexta-feira como membro da Academia Brasileira de Letras, a cadeira XIII, em sucessão da acadêmica Lucília Garcez. Pernambucano que chegou em Brasília nos anos 70, professor emérito, reitor da UnB, governador do DF, senador e ministro da Educação, hoje sem mandato, é um livre pensador, conferencista internacional, dedicado à literatura e considerado um dos intelectuais mais cultos do país, autor de mais de 30 obras.



## Distrital

A deputada federal Paula Belmonte, da federação Cidadania-PSDB, pretende concorrer à Câmara Legislativa. Para registrar a candidatura, basta substituir alguém de seu partido.